

## O ESTUDO DE CASO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO DA TEORIA DE CALLISTA ROY

Denise Fauz Kletemberg<sup>1</sup>, Bruna da Rocha Porto<sup>2</sup>, Dionis H Vaz da Silva<sup>2</sup>, Tatiane Herreira<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A utilização de Teorias de Enfermagem reflete a busca pela cientificidade, autonomia e identidade profissional, ao trazer o raciocínio clínico para implantação do cuidado, com conhecimento próprio e delimitação das ações profissionais. Teorias podem ser definidas como um conjunto de proposições utilizadas para descrever, explicar e predizer parte de uma realidade<sup>(1)</sup>, que direciona a identificação dos diagnósticos e a prescrição de enfermagem, contribuindo para a terapêutica com eficiência e a eficácia necessária. Para a atuação no processo de cuidar de pessoas idosas, uma teoria que pode auxiliar neste raciocínio, é o referencial teórico de Callista Roy, que traz em seus princípios que a interação das pessoas com o ambiente está caracterizada por mudanças internas e externas, e para manterem sua própria integridade, adaptam-se continuamente a ele<sup>(2)</sup>. Os modos de adaptação são classificados em modo fisiológico: determinado pelas manifestações fisiológicas do organismo; modo de autoconceito, que identifica os padrões de valores, crenças e emoções; modo de função de papéis, que identifica os padrões de interação social da pessoa, e o modo de interdependência, faz referência às interações entre dar e receber amor, respeito e afeição. Apesar da relevância das Teorias de Enfermagem, sua aplicabilidade tem sido questionada pelos enfermeiros, com referência à sua operacionalização na prática assistencial e a identificação como conteúdo apenas acadêmico. Acreditando que a compreensão dos conceitos e proposições de uma Teoria de Enfermagem, perpassa pela sua aplicação já na formação, docentes de uma Instituição de Ensino Superior, implementaram o estudo de caso em visita domiciliar, como estratégia pedagógica, para seu ensino. **Objetivo** – Relatar experiência pedagógica utilizada no curso de graduação em Enfermagem, para compreensão do referencial teórico de Callista Roy no atendimento ao idoso. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo estudo de caso, realizado no domicílio de idoso, na cidade de Curitiba (PR), por acadêmicos de enfermagem da 2º série, durante a prática da disciplina de Saúde do Adulto e Idoso, do curso de Enfermagem da Universidade Positivo. Como participante do estudo elegeu-se uma idosa, com idade de 65 anos, para acompanhamento em período pós-operatório tardio em MIE. A coleta de dados foi obtida por meio de entrevista guiada por um formulário padrão da disciplina para o histórico de enfermagem. Para a análise dos dados foi realizado a discussão em grupo do caso, quando foram elencados os diagnósticos de enfermagem na taxonomia CIPE<sup>R</sup> versão 2, tendo como guia do raciocínio clínico, os princípios da teoria de Callista Roy. Para registro dos achados foi obtido o consentimento informal no início da avaliação e por se tratar de uma metodologia pedagógica de aula prática no curso de graduação em Enfermagem, este trabalho não foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa. **RESULTADOS:** idosa, sexo feminino, 65 anos, separada, reside com um filho e um neto, em Curitiba, com saneamento básico. Aposentada, não alfabetizada, capacidade funcional preservada para as atividades de vida diária, dieta hipocalórica e alimentação adequada. Não pratica atividade física, nega tabagismo e etilismo. Padrão de sono alterado. Portadora de *diabetes melitus* tipo 2, em período pós-operatório de cirurgia para retirada de parte da musculatura do MIE no gastrocnêmio por necrose. Faz

<sup>1</sup> Doutora em Enfermagem. Docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Positivo. denisekle@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Acadêmica(o) da 2º série do curso de graduação em Enfermagem, da Universidade Positivo

<sup>3</sup> Doutoranda em Enfermagem. Docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Positivo

controle diário de níveis glicêmicos, relata não respeitar períodos de repouso com elevação de MMII, conforme orientação da equipe de saúde, pois gosta de trabalhar na horta que tem em casa e passear para fazer compras. Faz o curativo em MIE sem auxílio, após o banho diário. Ao exame físico: PA: 120x80, FC 75bpm, FR: 16 e T: 36,8 ° C. Paciente orientada, ansiosa, com expressão facial feliz, com memória preservada. Pele fria, sudorese, padrão de eliminação satisfatório. Ferida em MIE, em região do gastrocnêmio, em processo de cicatrização tardio, com bordas aproximadas, presença de tecido de granulação, sem exsudato. **DISCUSSÃO:** Após a visita domiciliar com a idosa, o grupo se reuniu na Unidade de Saúde e foi feito o relato do caso pelas autoras, com o posterior levantamento dos problemas de saúde, na perspectiva do referencial teórico de Callista Roy, mediado pela docente. Os modos adaptativos da teoria direcionaram o raciocínio clínico, ao identificar os problemas de adaptação aos estímulos internos e externos ao indivíduo. Na perspectiva do modo fisiológico foram elencados os diagnósticos: integridade de pele alterada, risco de queda, padrão de sono alterado. No modo de autoconceito: autoimagem positiva. Modo de função de papéis: interação social adequada; relacionamento familiar adequado. Modo de interdependência: bem-estar social; habilidade positiva para desempenhar autocuidado. No plano de cuidados destaca-se: orientar a manutenção da adesão ao tratamento da diabetes, manter MMII elevados periodicamente; orientar e avaliar a realização do curativo. O estudo de caso pode ser uma valiosa ferramenta para o professor que busca estratégias facilitadoras para a aprendizagem, A exploração de um caso obtido por meio de coleta de dados, oferece a oportunidade de examinar uma situação de vida real, a partir da qual o estudante pode discutir a causa específica do problema, fazendo a correlação entre teoria e prática, favorecendo assimilação e aplicação prática do ensino, além de proporcionar o estudo dos problemas e necessidades do paciente, família e comunidade, o que oferece subsídios para se identificar a melhor estratégia para solucionar os problemas<sup>(3)</sup>. **CONCLUSÃO:** A utilização da teoria de enfermagem para levantamento dos diagnósticos e consequentemente as ações de cuidado para a idosa, demonstrou a relevância da aplicação de um referencial teórico para elencar os problemas de saúde. Os pressupostos da teoria se adequaram a realidade da pessoa idosa, pois as limitações do processo de envelhecimento requerem adaptações internas e com o ambiente, para o bem estar e qualidade de vida do idoso. A experiência pedagógica de trazer a teoria de Callista Roy para a visita domiciliar foi eficaz e propiciou aos alunos a compreensão prática da importância da utilização de um referencial teórico, como condutor do raciocínio clínico. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A estratégia pedagógica descrita oferece alternativa para a desmistificação das Teorias de Enfermagem como conteúdo teórico e sem aplicação na prática profissional. O estudo de caso é um instrumento viável para que o graduando aplique na prática o referencial ministrado na aula teórica e compreenda sua aplicabilidade. **REFERENCIA:** 1. Riehl JP, Roy C. Conceptual models for nursing practice. 2<sup>nd</sup> ed. New York: Appleton-Century-Crofts; 1980. 2. Galbreath JG. Sister Callista Roy. In: George JB. Teorias de enfermagem. Porto Alegre: Artes médicas; 1993. 3. Freitas MIP, Carmona EV. Estudo de caso como estratégia de ensino do Processo de Enfermagem e do uso de linguagem padronizada. Rev Bras Enferm, Brasília 2011 nov-dez; 64(6): 1157-60.

**Descritores:** Enfermagem; Educação; Teorias de Enfermagem

**Área temática:** Modelos de Ensino em Enfermagem